

Ficha de Avaliação

HISTÓRIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)

Programa: HISTÓRIA (52001016002P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: HISTÓRIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2025

Data da Publicação: 12/01/2026

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.	10.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O item 1.1 está bem contemplado no relatório, que conta ainda com anexos nos quais algumas informações podem ser obtidas de forma mais fácil e sistematizada. A área de concentração, as linhas de pesquisa do programa e suas justificativas teórico-conceituais estão bem caracterizadas. Cabe ressaltar que se trata de programa já antigo e consolidado, com curso de mestrado desde 1972 e de doutorado desde 2003, que, ao longo dos anos, fez um esforço de reconfiguração de suas linhas de pesquisa de acordo com as mudanças no perfil do corpo docente. Os projetos de pesquisa estão sistematizados, assim como a estrutura curricular do programa. Há adequação do perfil dos egressos aos objetivos do curso. A descrição dos espaços físicos da administração, ensino e pesquisa mostra que eles são adequados, indicando também a disponibilidade de acervos documentais e o potencial das bibliotecas da universidade.

Sobre o subitem 1.2.1, o Programa tem mais de 10 Docentes Permanentes e apenas 10% de colaboradores. Mais de 80% têm tempo integral de dedicação ao PPG. O Programa também atende aos demais indicadores do item 1.1, apresentando, inclusive, baixa endogenia (16%).

No que diz respeito ao subitem 1.2.2, os DP, individualmente, mantêm produção intelectual compatível e adequada ao perfil do programa, à área de concentração e às suas linhas de pesquisa.

O relatório indica que o programa tem trabalhado intensamente em seu planejamento estratégico desde a Quadrienal

Ficha de Avaliação

anterior, quando foi realizado um estudo sistemático e o estabelecimento de metas. Os principais objetivos para o novo quadriênio estão bem indicados, assim como há atividades sistemáticas de auto avaliação e um diagnóstico sobre os impactos sofridos pelo programa com as dificuldades enfrentadas pela área de História nos últimos anos (a pandemia e os cortes de verbas e bolsas, já que, apesar da mudança de conjuntura, ainda não houve uma plena recuperação em relação à realidade anterior). Os objetivos traçados no planejamento estão em consonância com as metas da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da universidade em favor da expansão da pós-graduação de excelência da instituição. Os critérios de credenciamento e credenciamento estão claramente apresentados, tendo sido redefinidos com a elevação do programa para no 6 na última avaliação. Há também clareza quanto aos critérios de distribuição de bolsas, considerando-se tanto o mérito acadêmico quanto ações de natureza afirmativa. Esses critérios parecem adequados à realidade em que o programa está inserido.

O relatório destaca ações contínuas do programa de autoavaliação, preocupação que se estende para a atuação discente. Há, por exemplo, exigência de publicações e ótimo rendimento dos discentes bolsistas e, em menor escala, dos não-bolsistas, políticas de autoavaliação por meio de questionários, acompanhamento dos egressos e das publicações dos discentes (por exemplo, os artigos publicados no quadriênio). No planejamento, consta como meta aumentar o diálogo entre graduação e pós-graduação e o programa tem se esforçado para melhoria do diálogo interno de modo geral, entre docentes, discentes e coordenação do programa (por exemplo, por meio de realização de questionários sobre aspectos diversos do programa – disciplinas, atuação da coordenação, políticas de fomento à internacionalização etc.). A descrição dos mecanismos de autoavaliação, de modo geral, é bem apresentada pelo relatório, que conta com anexos que auxiliam na obtenção de outras informações que permitem melhor compreensão das atividades levadas à frente pelo programa.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	35.0	Muito Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1.1 e 2.1.2 - O programa atendeu integralmente aos requisitos da área em ambos os subitens, relativos à adequação e qualidade das teses e dissertações defendidas.

2.2.1 e 2.2.2 - O percentual de discentes e de egressos que participa da produção intelectual (bibliográfica e/ou técnica) do programa foi considerada muito boa.

2.2.3 e 2.2.4 - A produção destacada de Discentes e Egressos recebeu MB. Quanto à produção de Egressos, o programa selecionou 4 teses e 1 dissertação como destaques. Todos os trabalhos se adequam às linhas de pesquisa e área de concentração do programa e consistem em estudos originais, com contribuição relevante para o tema,

Ficha de Avaliação

atualização bibliográfica e pertinência no uso das fontes documentais. Destaque-se que uma das teses tem publicação prevista pela Éditions de la Sorbonne e foi vencedora do Concurso Teses da Sociedade Brasileira de Teoria e História da Historiografia 2023 e outra obteve Menção honrosa ao Prêmio Capes Teses 2023.

2.3.1 e 2.3.2 - O programa tem feito um esforço constante de acompanhamento dos egressos. Até 2024, utilizou a estratégia do uso de questionários, alterando depois sua metodologia e desenvolvendo a ferramenta Mapa de Egressos, que consta no site do programa e visa aumentar a participação dos egressos na disponibilização dos dados. O uso da ferramenta aperfeiçoou o acompanhamento, que, provavelmente, terá bons impactos também na disponibilização de dados futuros. Há indicação e análise dos dados relativos aos egressos, com informações detalhadas; em geral, os dados mostram o impacto positivo da formação no programa na trajetória profissional do egresso. Em relação aos 6 egressos destacados (nos períodos de 2015 a 2019 e de 2020 a 2024), foram selecionados pesquisadores com trajetória que demonstra alta qualificação, com destaque para o ingresso em universidades e programas de pós-graduação como docentes (particularmente, o próprio programa em análise).

2.4.1 e 2.4.2 - O Programa alcançou 389 pontos na média da produção destacada de docente permanente por ano de atuação e 100% de DP com produção técnica, o que equivale a MB em ambos os subitens.

2.5.1 e 2.5.2 - O programa apresenta corpo docente integrado, com larga atuação na forma de disciplinas, distribuição das atividades de orientação, vinculação de todos os docentes a projetos de pesquisa. O número de DP com orientação na graduação é de apenas 56%, abaixo do exigido pela área (70%). Com isso, o item 2.5 obteve conceito Bom.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1 - O programa alcançou 790 pontos na produção bibliográfica destacada, o que equivale ao conceito Muito Bom.

3.2 - Vários docentes do programa têm atuação destacada vinculada a instituições públicas, atuando como pareceristas, consultores e atividades afins. Uma docente é integrante da Comissão de Assessoramento Técnico-Pedagógico em Ciências Humanas e suas Tecnologias para Exames e Avaliações da Diretoria de Avaliação da Educação Básica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (DAEB/Inep). Alguns professores do programa têm fornecido consultoria para outros programas de pós-graduação, auxiliando nas suas formas de autoavaliação. Mais da metade do corpo docente participa de corpo editorial de periódicos e de editoras nacionais. No quadriênio, houve comprometimento também de vários docentes com a Anpuh, seja nacional ou regional. O programa adota política de distribuição de 50% das bolsas de pós-graduação para ações afirmativas, indicando preocupação com a permanência de grupos mais vulneráveis.

Ficha de Avaliação

3.3 - No quadriênio, o programa teve docentes vinculados a projetos de pesquisa em rede, com ou sem financiamento, que envolvam instituições internacionais, contou com publicações de artigos, livros e capítulos de DP em periódicos em editoras sediadas no exterior, contou com professores que realizaram estágio pós-doutoral em instituição estrangeira, contou com matrícula de discentes providos do exterior (Colômbia, Uruguai e Moçambique) e recebeu dois alunos para doutorado sanduíche da Universidade de Licungo, em Moçambique.

As estratégias de inserção local, regional e nacional estão bem articuladas e descritas no relatório, indicando a participação de pesquisadores e parcerias com instituições de contexto local, atuação em processos de formação de professores da educação básica e de divulgação científica, o desenvolvimento de atividades em conjunto com entidades da sociedade civil, instituições públicas e da educação básica, com abrangência regional, e bom desempenho junto a entidades da sociedade civil, instituições públicas e entidades científicas e de pesquisa em contexto nacional (conforme indicado em outro item, uma professora é integrante da Comissão de Assessoramento Técnico-Pedagógico em Ciências Humanas e suas Tecnologias para Exames e Avaliações da DAEB/Inep, além de haver comprometimento de vários docentes com a Anpuh regional e nacional).

A página do Programa é traduzida para espanhol, inglês, francês, italiano, alemão e mandarim. O programa mantém ativas suas redes sociais, como Instagram e Facebook. Há participação em eventos científicos e, inclusive, divulgação de eventos em página específica do YouTube.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa apresentou qualidade muito boa dos dados apresentados na Plataforma, com descrição minuciosa e detalhada dos itens solicitados na Ficha de Avaliação. Além disso, um conjunto significativo de anexos foi inserido, auxiliando no esclarecimento de alguns pontos e na visualização de certos dados.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Descrever as características de excelência do PPG em relação ao Quesito 2 (Formação), em que a área deve apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e o nível de desempenho superior; e para o Quesito 3 (Impacto), apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional, sem prejuízo de outras que as áreas julgarem pertinentes.	-	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Goiás tem longa trajetória, com curso de mestrado desde 1972 e de doutorado desde 2003, e recebeu nota 6 na última avaliação. Levando em consideração os dados da avaliação atual, e considerando que o programa não obteve o conceito Muito Bom em todos os itens da avaliação, exigência para ser elegível para nota 7, recomenda-se a manutenção da nota 6. Entende-se que, tendo subido para 6 na última avaliação, o Programa de Pós-Graduação em História da UFG está em processo de consolidação nesse estrato, mantendo, assim sua permanência no grupo de excelência. O programa apresenta, claramente, aspectos que o destacam em relação aos programas fora do grupo de excelência, com índice de internacionalização de 11,73, que o classifica na faixa 2 de internacionalização, definida pela Comissão de Avaliação, e aspectos de importante destaque nos quesitos 2 e 3, conforme descrito abaixo:

No quesito 2 - Formação, o PPG obteve 4 conceitos Muito Bom e um Bom. O programa atendeu integralmente aos requisitos da área nos subitens 2.1.1 e 2.2.2. A produção destacada de Discentes e Egressos recebeu Muito Bom. Quanto à produção de Egressos, o programa selecionou 4 teses e 1 dissertação como destaques. Todos os trabalhos se adequam às linhas de pesquisa e área de concentração do programa e consistem em estudos originais, com contribuição relevante para o tema, atualização bibliográfica e pertinência no uso das fontes documentais. Destaque-se que uma das teses tem publicação prevista pela Éditions de la Sorbonne e foi vencedora do Concurso Teses da Sociedade Brasileira de Teoria e História da Historiografia 2023 e outra obteve Menção honrosa ao Prêmio Capes Teses 2023. O programa tem feito um esforço constante de acompanhamento dos egressos. Até 2024, utilizou a estratégia do uso de questionários, alterando depois sua metodologia e desenvolvendo a ferramenta Mapa de Egressos, que consta no site do programa e visa aumentar a participação dos egressos na disponibilização dos dados. O uso da ferramenta aperfeiçoou o acompanhamento, que, provavelmente, terá bons impactos também na disponibilização de dados futuros. Há indicação e análise dos dados relativos aos egressos, com informações detalhadas; em geral, os dados mostram o impacto positivo da formação no programa na trajetória profissional do egresso. Em relação aos 6 egressos destacados (nos períodos de 2015 a 2019 e de 2020 a 2024), foram selecionados pesquisadores com trajetória que demonstra alta qualificação, com destaque para o ingresso em universidades e programas de pós-graduação como docentes (particularmente, o próprio programa em análise). Nos subitens 2.4.1 e 2.4.2, o Programa alcançou 389 pontos e 100%, o que equivale a Muito bom. Acerca dos subitens 2.5.1 e 2.5.2, o programa apresenta corpo docente integrado, com larga atuação na forma de disciplinas, distribuição das atividades de orientação, vinculação de todos os docentes a projetos de pesquisa. O número de DP com orientação na graduação é de apenas 56%, abaixo do exigido (70%). Por isso, o PPG recebeu conceito Bom nesse item.

No quesito 3, Impacto na sociedade, o PPG recebeu três conceitos Muito Bom. No item 3.1, o programa alcançou o índice de 790, o que é considerado Muito Bom. Vários docentes do programa têm atuação destacada vinculada a instituições públicas, atuando como pareceristas, consultores e atividades afins. Uma docente é integrante da Comissão de Assessoramento Técnico-Pedagógico em Ciências Humanas e suas Tecnologias para Exames e Avaliações da Diretoria de Avaliação da Educação Básica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Ficha de Avaliação

Anísio Teixeira (DAEB/Inep). Alguns professores do programa têm fornecido consultoria para outros programas de pós-graduação, auxiliando nas suas formas de autoavaliação. Mais da metade do corpo docente participa de corpo editorial de periódicos e de editoras nacionais. No quadriênio, houve comprometimento também de vários docentes com a Anpuh, seja nacional ou regional. O programa adota política de distribuição de 50% das bolsas de pós-graduação para ações afirmativas, indicando preocupação com a permanência de grupos mais vulneráveis. No quadriênio, o programa teve docentes vinculados a projetos de pesquisa em rede, com ou sem financiamento, que envolvam instituições internacionais, contou com publicações de artigos, livros e capítulos de DP em periódicos em editoras sediadas no exterior, contou com professores que realizaram estágio pós-doutoral em instituição estrangeira, contou com matrícula de discentes providos do exterior (Colômbia, Uruguai e Moçambique) e recebeu dois alunos para doutorado sanduíche da Universidade de Licungo, em Moçambique. As estratégias de inserção local, regional e nacional estão bem articuladas e descritas no relatório, indicando a participação de pesquisadores e parcerias com instituições de contexto local, atuação em processos de formação de professores da educação básica e de divulgação científica, o desenvolvimento de atividades em conjunto com entidades da sociedade civil, instituições públicas e da educação básica, com abrangência regional, e bom desempenho junto a entidades da sociedade civil, instituições públicas e entidades científicas e de pesquisa em contexto nacional (conforme indicado em outro item, uma professora é integrante da Comissão de Assessoramento Técnico-Pedagógico em Ciências Humanas e suas Tecnologias para Exames e Avaliações da DAEB/Inep, além de haver comprometimento de vários docentes com a Anpuh regional e nacional). A página do Programa é traduzida para espanhol, inglês, francês, italiano, alemão e mandarim. O programa mantém ativas suas redes sociais, como Instagram e Facebook. Há participação em eventos científicos e, inclusive, divulgação de eventos em página específica do YouTube.

Com os aspectos acima indicados, e levando em conta ainda que o programa obteve conceito Muito Bom em todos os itens do quesito 1, considera-se que o relatório atual do programa demonstra consolidação do PPGH/UFG no grupo de excelência, já que a indicação da nota 6 pela segunda vez é indicativa de importante amadurecimento do planejamento de ações que vem sendo adotado. Com a obtenção da nota 6 na avaliação atual e o expressivo resultado alcançado, conforme já indicado, o programa torna-se forte candidato para uma possível obtenção da nota 7 na próxima Quadrienal.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 6

Apreciação

O Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Goiás apresenta nota 6. Na

Ficha de Avaliação

avaliação atual, destaca-se o seguinte:

No quesito 1 - Programa, o PPG obteve 4 conceitos Muito Bom. Trata-se de programa com longa trajetória e consolidado, com curso de mestrado desde 1972 e de doutorado desde 2003, que, ao longo dos anos, fez um esforço de reconfiguração de suas linhas de pesquisa de acordo com as mudanças no perfil do corpo docente. A área de concentração, as linhas de pesquisa do programa e suas justificativas teórico-conceituais estão bem caracterizadas. Os projetos de pesquisa estão sistematizados, assim como a estrutura curricular do programa. Há adequação do perfil dos egressos aos objetivos do curso. A descrição dos espaços físicos da administração, ensino e pesquisa mostra que eles são adequados, indicando também a disponibilidade de acervos documentais e o potencial das bibliotecas da universidade. O programa apresenta apenas 10% de colaboradores e mais de 80% dos DP têm tempo integral de dedicação ao PPG. O Programa apresenta baixa endogenia (16%). No que diz respeito ao subitem 1.2.2, os DP, individualmente, mantêm produção intelectual compatível e adequada ao perfil do programa, à área de concentração e às suas linhas de pesquisa. O relatório indica que o programa tem trabalhado intensamente em seu planejamento estratégico desde a Quadrienal anterior, quando foi realizado um estudo sistemático e o estabelecimento de metas. Os critérios de credenciamento e credenciamento de professores estão claramente apresentados, tendo sido redefinidos com a elevação do programa para 6 na última avaliação. Há também clareza quanto aos critérios de distribuição de bolsas, considerando-se tanto o mérito acadêmico quanto ações de natureza afirmativa. O relatório destaca ações contínuas do programa de autoavaliação, preocupação que se estende para a atuação discente. Há, por exemplo, exigência de publicações e ótimo rendimento dos discentes bolsistas e, em menor escala, dos não-bolsistas, políticas de autoavaliação por meio de questionários, acompanhamento dos egressos e das publicações dos discentes (por exemplo, os artigos publicados no quadriênio). No planejamento, consta como meta aumentar o diálogo entre graduação e pós-graduação e o programa tem se esforçado para melhoria do diálogo interno de modo geral, entre docentes, discentes e coordenação do programa (por exemplo, por meio da política de realização de questionários sobre aspectos diversos do programa – disciplinas, atuação da coordenação, políticas de fomento à internacionalização etc.). A descrição dos mecanismos de autoavaliação, de modo geral, é bem apresentada pelo relatório, que conta com anexos que auxiliam na obtenção de outros pormenores que permitem melhor compreensão das atividades levadas à frente pelo programa.

No quesito 2 - Formação, o PPG obteve 4 conceitos Muito Bom e um Bom. O programa atendeu integralmente aos requisitos da área nos subitens 2.1.1 e 2.2.2. A produção destacada de Discentes e Egressos recebeu Muito Bom. Quanto à produção de Egressos, o programa selecionou 4 teses e 1 dissertação como destaques. Todos os trabalhos se adequam às linhas de pesquisa e área de concentração do programa e consistem em estudos originais, com contribuição relevante para o tema, atualização bibliográfica e pertinência no uso das fontes documentais. Destaque-se que uma das teses tem publicação prevista pela Éditions de la Sorbonne e foi vencedora do Concurso Teses da Sociedade

Ficha de Avaliação

Brasileira de Teoria e História da Historiografia 2023 e outra obteve Menção honrosa ao Prêmio Capes Teses 2023. O programa tem feito um esforço constante de acompanhamento dos egressos. Até 2024, utilizou a estratégia do uso de questionários, alterando depois sua metodologia e desenvolvendo a ferramenta Mapa de Egressos, que consta no site do programa e visa aumentar a participação dos egressos na disponibilização dos dados. O uso da ferramenta aperfeiçoou o acompanhamento, que, provavelmente, terá bons impactos também na disponibilização de dados futuros. Há indicação e análise dos dados relativos aos egressos, com informações detalhadas; em geral, os dados mostram o impacto positivo da formação no programa na trajetória profissional do egresso. Em relação aos 6 egressos destacados (nos períodos de 2015 a 2019 e de 2020 a 2024), foram selecionados pesquisadores com trajetória que demonstra alta qualificação, com destaque para o ingresso em universidades e programas de pós-graduação como docentes (particularmente, o próprio programa em análise). Nos subitens 2.4.1 e 2.4.2, o Programa alcançou 389 pontos e 100%, o que equivale a Muito bom. Acerca dos subitens 2.5.1 e 2.5.2, o programa apresenta corpo docente integrado, com larga atuação na forma de disciplinas, distribuição das atividades de orientação, vinculação de todos os docentes a projetos de pesquisa. O número de DP com orientação na graduação é de apenas 56%, abaixo do exigido (70%). Por isso, o PPG recebeu conceito Bom nesse item.

No quesito 3, Impacto na sociedade, o PPG recebeu três conceitos Muito Bom. No item 3.1, o programa alcançou o índice de 790, o que é considerado Muito Bom. Vários docentes do programa têm atuação destacada vinculada a instituições públicas, atuando como pareceristas, consultores e atividades afins. Uma docente é integrante da Comissão de Assessoramento Técnico-Pedagógico em Ciências Humanas e suas Tecnologias para Exames e Avaliações da Diretoria de Avaliação da Educação Básica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (DAEB/Inep). Alguns professores do programa têm fornecido consultoria para outros programas de pós-graduação, auxiliando nas suas formas de autoavaliação. Mais da metade do corpo docente participa de corpo editorial de periódicos e de editoras nacionais. No quadriênio, houve comprometimento também de vários docentes com a Anpuh, seja nacional ou regional. O programa adota política de distribuição de 50% das bolsas de pós-graduação para ações afirmativas, indicando preocupação com a permanência de grupos mais vulneráveis. No quadriênio, o programa teve docentes vinculados a projetos de pesquisa em rede, com ou sem financiamento, que envolvam instituições internacionais, contou com publicações de artigos, livros e capítulos de DP em periódicos em editoras sediadas no exterior, contou com professores que realizaram estágio pós-doutoral em instituição estrangeira, contou com matrícula de discentes provindos do exterior (Colômbia, Uruguai e Moçambique) e recebeu dois alunos para doutorado sanduíche da Universidade de Licungo, em Moçambique. As estratégias de inserção local, regional e nacional estão bem articuladas e descritas no relatório, indicando a participação de pesquisadores e parcerias com instituições de contexto local, atuação em processos de formação de professores da educação básica e de divulgação científica, o desenvolvimento de atividades em conjunto com entidades da sociedade civil, instituições públicas e da educação básica, com abrangência regional, e bom desempenho junto a entidades da sociedade civil,

Ficha de Avaliação

instituições públicas e entidades científicas e de pesquisa em contexto nacional (conforme indicado em outro item, uma professora é integrante da Comissão de Assessoramento Técnico-Pedagógico em Ciências Humanas e suas Tecnologias para Exames e Avaliações da DAEB/Inep, além de haver comprometimento de vários docentes com a ANPUH regional e nacional). A página do Programa é traduzida para espanhol, inglês, francês, italiano, alemão e mandarim. O programa mantém ativas suas redes sociais, como Instagram e Facebook. Há participação em eventos científicos e, inclusive, divulgação de eventos em página específica do YouTube.

Diante do quadro apresentado, e considerando que o programa não obtém o índice de Muito Bom em todos os itens da avaliação, exigência para ser elegível para nota 7, recomenda-se a manutenção da nota 6. Entende-se que, tendo subido para 6 na última avaliação, o Programa de Pós-Graduação em História da UFG está em processo de consolidação nesse estrato, mantendo os seus níveis de excelência.

Seguindo procedimento padrão, apresenta-se a seguir a lista com todos os consultores da comissão que atuaram na Avaliação Quadrienal 2025 dos Programas de Pós-Graduação (PPG) desta área. Consultores com vínculo institucional ou impedimentos — seja por conflito de interesse, suspeição ou outras razões previstas na legislação vigente — não participaram da análise, discussão ou deliberação/votação deste PPG.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
PATRICIA MARIA ALVES MELO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
CLAUDIA DE JESUS MAIA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
ANA FLAVIA MAGALHAES PINTO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ANTONIO MAURICIO FREITAS BRITO	DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÉCNICA DA BAHIA
CARLOS GABRIEL GUIMARAES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CESAR AUGUSTO BUBOLZ QUEIROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
CLAUDIA CRISTINA DA SILVA FONTINELES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CRISTINA MENEGUELLO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DOUGLAS ATTILA MARCELINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
IGOR SALOMAO TEIXEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - CAMPUS LITORAL NORTE
LEONARDO AFFONSO DE MIRANDA PEREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
LORENA ALMEIDA GILL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
MARIA IZILDA SANTOS DE MATOS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
MARIA MEDIANEIRA PADOIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
MICHELLE REIS DE MACEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MONICA RIBEIRO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
NAUK MARIA DE JESUS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PAULO JULIAO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
POLLYANNA GOUVEIA MENDONCA MUNIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRISCILA PIAZENTINI VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
RAFAEL IVAN CHAMBOULEYRON	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ROBERT WEGNER	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ROGERIO ROSA RODRIGUES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
TIAGO BERNARDON DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA
VITOR IZECKSOHN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 6

Apreciação

O CTC-ES, em sua 239ª reunião, aprova o parecer e as recomendações da Comissão de Área, ratificando a nota atribuída ao programa de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2021-2024.